

352 CPI do Orçamento

Requião quer investigação ampliada

Governador do Paraná manda fax cobrando transparência da CPI do Orçamento

O governador do Paraná, Roberto Requião, enviou ontem um fax à CPI do Orçamento, em que defende a quebra do sigilo bancário de todos os detentores de cargos nos três Poderes e exige transparência da comissão. "Só a quebra do sigilo e a ampliação das investigações através da sociedade civil podem restaurar a credibilidade no Executivo, Legislativo e Judiciário." Intitulado "Passar o Brasil a Limpo", o texto diz que "a nação indignada perde a confiança nos seus representantes e dirigentes". Requião afirmou estar indignado com a falta de transparência da CPI.

SÃO PAULO

Para ele, nada justifica manter segredos perante a opinião pública. Garantiu que a CPI, ao hesitar em divulgar o Dossiê Odebrecht, mostrou a preocupação de seus integrantes em proteger

colegas. "É o corporativismo predominante." No fax, o governo lista quatro iniciativas a tomar para restabelecer a credibilidade das instituições:

- Quebrar o sigilo bancário de todos os que detêm cargos públicos nos três Poderes, em todos os níveis. Quem tem cargo público não tem porque manter sigilo de suas contas. Os homens honrados, e são maioria, terão a dignidade protegida pela clareza e expo-

sição pública de suas contas. A medida inclui dirigentes partidários.

- Que as investigações sobre os processos de corrupção não fiquem restritas à CPI, mas incorporem representantes da sociedade civil, como OAB, ABI, Fiesp, CUT, CGT, CNBB...

- Que as investigações recuem no tempo necessário e ampliem o âmbito de seu interesse para revelar todos os aspectos do processo de corrupção.

- É fundamental a revelação imediata de todas as denúncias e fatos. Não há, no momento, nada que justifique sigilos perante a opinião pública, que deve se constituir no principal julgador moral do processo.

* 4 DEZ 1993
DÉIA É
QUEBRAR
SIGILO DE
TODOS



"A Nação está indignada"